

[cumprimentos]

Exmo. Sr. Diretor Regional da Organização e Administração Pública, Dr. Victor Santos,

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Criação Velha e restantes Presidentes de Junta,

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da Junta de Freguesia da Criação Velha,

Exmo. Senhor Secretário e Senhor Tesoureiro da Junta de Freguesia da Criação Velha,

Exmos. Senhores Vereadores,

Meus amigos, servir a comunidade é o mais elevado valor da democracia. Promover o desenvolvimento da nossa sociedade, construir um concelho à medida dos seus sonhos é o nosso maior desejo. Pois quem não está na política para servir, não serve para a política.

Do povo erguem-se vozes que ecoam no futuro e deve ser o povo a nossa medida, o nosso princípio e a nossa meta. As vontades populares são o maior desígnio de uma liderança coesa e capaz, cuja dedicação supera obstáculos, transpõe barreiras, elevando a determinação

da população ao expoente máximo. Assim é a liderança desta Junta de Freguesia, assim – com atos de inauguração como o que hoje presenciamos – se personificam estes valores maiores, da defesa incondicional do supremo interesse do povo.

É, portanto, para mim, um enorme orgulho estar hoje aqui presente, na inauguração da nova sede da Junta de Freguesia da Criação Velha, um projeto que dignifica a imagem institucional desta edilidade, contribuindo incontornavelmente para a melhoria do serviço aqui prestado a toda a comunidade local. Este é um empreendimento da Câmara Municipal da Madalena, que representou um investimento de sensivelmente 120 mil euros, financiado a 50 por cento por contrato ARAAL de cooperação financeira direta com o Governo Regional dos Açores.

Minhas senhoras e meus senhores, é preciso sermos muito claros neste aspeto: as Juntas de Freguesia desempenham hoje, mais do que nunca, um papel cívico e social capital nas nossas localidades. Sendo as esferas do poder mais próximas da comunidade, estas edilidades assumem-se como os meios de intervenção melhor colocados para apoiar a população. A sua natureza de

proximidade é crucial para os decisores políticos no conhecimento de uma realidade muitas vezes ignorada e demasiadas vezes menosprezada.

À Junta de Freguesia não compete somente a certificação de atestados. As Juntas são os mais importantes agentes dinamizadores das comunidades. Neste sentido, é imperativo – e seria injusto se não o fizesse - saudar o trabalho de excelência que a Junta de Freguesia da Criação Velha tem dinamizado; a dedicação e competência inquestionáveis deste executivo autárquico, que arduamente dá o melhor de si, desempenhando um papel capital no progresso social e no desenvolvimento da freguesia da Criação Velha.

É, reconhecendo essa importância das Juntas de Freguesia, que desde sempre a Câmara Municipal da Madalena tem envidado os seus melhores esforços, mantendo uma profícua relação institucional com cada uma das edilidades locais do Concelho, apoiando seja do ponto de vista financeiro, logístico, jurídico e técnico. Pois, “sem instituir o poder local efetivamente democrático e sem o viabilizar através de meios organizativos, financeiros e humanos não se constrói uma sociedade democrática.” (Francisco Sá Carneiro)

Vincar o lugar cimeiro da Madalena na Região Autónoma dos Açores é fomentar o desenvolvimento de todas as Freguesias do Concelho, incrementando as potencialidades singulares de cada uma delas. E, tal como afirmei, neste âmbito, as Juntas de Freguesia assumem uma relevância capital, sendo imperativo criar condições para a profícua ação dos eleitos. Ciente desta realidade a autarquia da Madalena tem desenvolvido um trabalho de proximidade com as Juntas, tendo assinado com estas edilidades os Acordos de Execução de Delegação de Competências, cujo período de vigência será de três anos, visando a execução de diversas obras municipais.

Apostar na promoção de estratégias culturais eficientes e no fomento educativo são pilares que arquitetam as políticas do Município, que considerando fulcral o papel das edilidades locais neste domínio, dotou as freguesias do Concelho, com Centros de Leitura de Freguesia, colocando o livro no seio das comunidades e maximizando o acesso ao universo de conhecimentos que este potencia.

Minhas senhoras e meus senhores, edificar a nossa comunidade nas vontades do povo, alicerça-la nos seus desejos, cimentando o seu desenvolvimento cabal, é a única via para construir uma sociedade verdadeiramente democrática.

Efetivamente, a vontade suprema dos cidadãos deve ser a bússola que norteia a ação governativa dos decisores, em prol do progresso. A possibilidade de servir a comunidade e criar novos horizontes, potenciando o presente, deve ser a nossa força motriz, o nosso impulso galvanizador. É com esta convicção, a passo e passo, com pequenas conquistas, que construímos o futuro e o bem-estar pleno da nossa comunidade. Hoje, avançamos segura e firmemente nesse sentido.

Muito obrigado! Bem hajam!